PLANO DE AÇAO ESTRATÉGICA 2016-18

Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

Rua Pedro Nunes
3030 -199 Coimbra
239 791 230

Índice

Caracterização da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores 2

Compromisso Social da Escola 4

Histórico e Metas de Sucesso 5

Diagnóstico Estratégico 6

Plano de Ação Estratégica - Medida 1 7

Plano de Ação Estratégica – Medida 2 9

Plano de Ação Estratégica - Medida 3 10

Plano de Ação Estratégica - Medida 4 11

Plano de Ação Estratégica - Medida 5 12

Bibliografia 13

Caracterização da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

A Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra (EBSQF), com cerca de 1200 alunos, localiza-se no interior do tecido urbano de Coimbra. Conta com 32 anos de funcionamento e inicialmente foi, devido à sua localização, considerada uma escola de periferia. Situa-se hoje, no entanto, numa das zonas citadinas de maior desenvolvimento e crescimento demográfico, sendo servida por uma boa rede de acessos.

A partir de 2009, a escola foi sujeita a obras de requalificação e a uma reorganização global do seu espaço, de modo a permitir a integração da, agora designada, Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra. Esta comunhão de espaços físicos possibilitou a oferta educativa do ensino artístico, o que constitui, em si mesmo, uma marca diferenciadora da EBSQF. Para além do 3º ciclo do ensino básico regular e do ensino secundário com os cursos científico humanístico e profissional, a escola passou a lecionar o ensino artístico da música e da dança, em regime articulado, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

O programa de modernização levado a cabo criou condições para a prática de um ensino inovador, adequado à sociedade da informação. As salas estão todas equipadas com material adequado, computador, projetor e 26 salas com quadros interativos.

Com vista à prossecução dos seus objetivos de natureza pedagógica, cultural, curricular, de desenvolvimento e social, a EBSQF estabelece protocolos e parcerias com diversas entidades e instituições.

Visando o enriquecimento curricular, a escola dinamiza um conjunto de clubes e projetos diversificados, como o Erasmus+, o Clube Europeu, o Parlamento dos Jovens, intercâmbios bilaterais no âmbito do Projeto Comenius, Grupo de Teatro Hybris, Clube de Cinema, Clube de Encadernação, Desporto Escolar, Projetos “Charcos com Vida”, “Plantar Ciência”, “Pergunta-me Ciência”, “A Nossa Escola é o Nosso Bairro”, “Clube Multimédia", “Clube de Artes”, “Minerva”, “Movimento Artístico da Quinta”, “Viver Juntos”, “AjudAr_TE” onde os alunos se envolvem e completam a sua formação, de acordo com as suas motivações.

Para melhorar o desempenho escolar, a escola possui estruturas de apoio ao estudo de caráter regular e permanente: Sala de Estudo que conta com a colaboração de professores de diferentes grupos disciplinares; Salas de Apoio de Português, Inglês, Física e Química (“Vence a Inércia”) e Matemática (“Salta Barreiras”).

Complementarmente, e integrando a cultura desta escola, são calendarizados, ao longo do ano, apoios educativos para a recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou recuperação de atrasos de aprendizagem por faltas justificadas, bem como para a melhoria do seu desempenho escolar ou preparação para os exames nacionais.

Por outro lado, para prevenir e controlar situações de indisciplina e aumentar a motivação e inclusão dos alunos, a Escola dispõe do Gabinete de Apoio ao Aluno que engloba o Gabinete de Mediação Disciplinar, o Projeto de Educação para Saúde, o Serviço da Ação Social Escolar, a Sala de Estudo, o Serviço de Psicologia e Orientação, a Educação Especial e o Gabinete de Apoio à Família.

A escola conta com uma Equipa de Autoavaliação que, no final de cada ano letivo divulga um relatório sobre Resultados Académicos, Sociais, Prestação de Serviço Educativo e Liderança e Gestão a partir do qual a escola elabora um Plano de Melhoria.

Procura-se, assim, a diversidade através da componente experimental, cultural, social, artística e desportiva, fazendo-se a articulação interdisciplinar e com a Biblioteca Escolar sempre que possível. Com as escolhas feitas, responde-se a opções prioritárias, objetivos e metas traçados no Projeto Educativo da Escola e dá-se lugar à prática efetiva da cidadania, do respeito e abertura a opiniões e culturas diferentes.

Compromisso Social da Escola

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de qualidade contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, numa Escola regida pelo princípio da igualdade de oportunidades de sucesso e por padrões de exigência e responsabilidade.

Valorizar a curiosidade, a vontade de aprender, o conhecimento enquanto requisitos para o prosseguimento de estudos e para a integração no mundo do trabalho.

Realizar o ideal de uma escola inclusiva, solidária, equitativa, que proporcione as condições para a realização pessoal dos alunos e de todos os seus profissionais.

Visão

Ser uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente interno e relações externas e pelo elevado grau de satisfação de toda a comunidade educativa.

Afirmar gradualmente a especificidade da Escola enquanto escola de artes, valorizando a formação humanista, científica e artística numa perspetiva de educação global.

Valores

A escola promove os seguintes valores: "trabalho, responsabilidade, criatividade, diálogo, liberdade, cooperação, solidariedade, equidade, compromisso, inovação, confiança, felicidade."

Lema

"***Todos diferentes com iguais oportunidades de sucesso educativo"***,

Histórico e Metas de Sucesso

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
2º ciclo	100%	100%	100%	98,5%	[2]
3º ciclo	95%	96,3%	[1]	90%	
Ensino secundário	81,2%	85,4%		80%	

[1] À data de entrega deste Plano, os resultados de exames ainda não são conhecidos.

[2] As metas para o ano 2017/18 ainda não foram definidas.

Diagnóstico Estratégico

Após a análise do Plano de Melhoria e Relatório da IGEC identificaram-se as fragilidades. Relativamente aos Resultados Académicos, melhorar a percentagem de conclusão do 3.º Ciclo. Em relação aos Resultados Sociais, embora se tenha verificado notórios progressos no controlo da indisciplina, e exista, no presente, um ambiente de relativa tranquilidade, o problema ainda não se encontra controlado.

Assim, as metas a atingir incidem sobre a pontualidade e assiduidade dos alunos, o decréscimo do número de turmas com comportamento satisfatório, insatisfatório e irregular.

Plano de Ação Estratégica - Medida 1

1. Problema a resolver (Identificação da fragilidade e fontes)	ÁREA DE MELHORIA DO PLANO DE MELHORIA - RESULTADOS SOCIAIS: "pontualidade, assiduidade, comportamento" FONTES: Relatório da autoavaliação e Plano de Melhoria, atas do Conselho Pedagógico, atas dos conselhos de turma, relatórios do Gabinete de Mediação Disciplinar.
2. Ano(s) de escolaridade	Todos os anos de escolaridade.
3. Designação da medida	MAIS VALE PREVENIR DO QUE REMEDIAR: UMA APOSTA NA MELHORIA DAS APRENDIZAGENS
4. Objetivos a atingir	• Aumentar o número de alunos com comportamentos adequados à sala de aula/ escola;
5. Metas a alcançar	Obter uma melhoria nos problemas identificados: • de 50% no final de 2016-17; • de 75 - 100 % no final de 2017-18.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da(s) medida(s)	I. Reestruturação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) – 1. Dinamização do Gabinete de Apoio à Família (GAF); 2. Alargamento do Gabinete de Psicologia com inclusão de uma psicóloga social; 3. Seleção de professores com perfil para a função de tutor; II. Reunião de sensibilização em que o/a coordenador/a do GAA dá a conhecer aos DT a importância o Plano de Ação Estratégica; III. Divulgação junto da comunidade educativa: informação na Página da Escola, elaboração de cartazes a afixar em pontos estratégicos e comunicação através do correio eletrónico das turmas e dos encarregados de educação. IV. Reunião de sensibilização da coordenadora do GAA com os representantes dos Encarregados de Educação de cada turma e com o/a presidente da Associação de Pais; V. Levantamento em cada conselho de turma dos alunos identificados com comportamentos desajustados; VI. Elaboração do calendário de reuniões entre o Diretor de Turma e o GAA para planificação do trabalho a desenvolver com os alunos; VII. Encaminhamento do aluno conforme o problema detetado: • FAMILIAR – Gabinete de Apoio à Família (GAF) e psicólogo/a com formação na área da intervenção social; • COMPORTAMENTAL – Gabinete de Mediação Disciplinar (GMD); • APROVEITAMENTO – Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Sala de Estudo (SE), Educação Especial, tutoria em sala de aula/coadjuvação; • SAÚDE – Projeto de Educação para a Saúde (PES), técnico de serviço social; • ECONÓMICOS – Serviço de Ação Social Escolar (SASE), técnico/a de serviço social.

7. Calendarização das atividades	Ao longo de 2 anos letivos com início em julho de 2016 I. 1. e 2. – julho de 2016/2017 - data de aprovação da candidatura ao Portugal 2020; 3. - 1ª quinzena de setembro de 2016/2017; II. 1ª quinzena de setembro de 2016/2017; III. Durante o mês de setembro e 1ª quinzena de outubro; IV. Na 2ª quinzena de outubro; V. Ao longo do ano letivo; VI. A partir do 1º conselho de turma/setembro; VII. Após cada identificação. NOTA: a numeração refere-se às atividades descritas no ponto 6.
8. Responsáveis pela execução	• Direção; • Coordenador do GAA;
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	• Um professor tutor para acompanhar um grupo de 10 alunos do 3º ciclo com retenções anteriores (crédito horário/contratação); • Uma bolsa de professores coadjuvantes de diferentes áreas disciplinares para o acompanhamento dos novos alunos do 10º ano que revelem, ou em cujo processo individual conste, informação relacionada com comportamentos desajustados (crédito horário/contratação); • Um/a técnico/a de serviço social; • Um/a psicólogo/a com formação na área da intervenção social.
10. Indicadores de Monitorização e meios de verificação	• Registo do número de ocorrências no final de cada período letivo: - número de idas para o GMD; - número de processos disciplinares; - número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias; - número de alunos com faltas de pontualidade; - número de alunos com faltas injustificadas; • Relatórios e atas dos conselhos de turma; • Relatórios das diversas estruturas constituintes do GAA, entregues ao diretor de turma antes de cada conselho de turma; • Relatórios dos coordenadores de grupo/ departamento; • Registos por atividade no Livro de Ponto Digital (professor-tutor/coadjuvante); • Relatórios da plataforma SIGE.
11. Necessidades de formação	• Formação em tutoria; • Formação em direção de turma.

JUSTIFICAÇÃO DA MEDIDA:

- A regulação do comportamento dos alunos terá incidências positivas na sala de aula;
- A tutoria/coadjuvação pedagógica irá permitir um trabalho colaborativo de partilha entre docentes;
- O diagnóstico e prevenção precoces terão incidência na melhoria do Saber estar/Saber aprender/Saber fazer/Saber conhecer contribuindo para a qualidade do sucesso.

Plano de Ação Estratégica – Medida 2

1. Problema a resolver/Fragilidade **Fontes de identificação da fragilidade**	A disciplina de Matemática, em algumas turmas do 3º ciclo, não atingiu a meta definida no Projeto Educativo. Projeto Educativo, dados estatísticos e resultados das provas de aferição.
2. Ano(s) de escolaridade	Ensino básico (alunos que vão iniciar o 6º e 9º anos)
3. Designação da Medida	**POP – Projeto de Otimização Pedagógica** - Constituição de grupos de nível de diferente proficiência no 6º e 9º anos para melhorar a qualidade das aprendizagens.
4. Objetivos a atingir	○ Melhorar o sucesso escolar a Matemática; ○ Criar dinâmicas diversificadas e ajustadas de ensino; ○ Desenvolver as capacidades dos alunos criando estímulos para uma melhor qualidade de aprendizagem; ○ Prevenir o insucesso na disciplina de Matemática no final de ciclo.
5. Metas a alcançar	Percentagem de níveis ≥ a "3" na disciplina de Matemática igual ou superior à meta definida no Projeto Educativo.
6. Atividade(s) a desenvolver (descrição da medida)	1. Elaboração de horários de modo a que todas as turmas do mesmo ano funcionem uma vez por semana, à mesma hora na disciplina de Matemática; 2. A partir de atividades de diagnóstico formar 3 grupos de alunos com proficiência elementar (com classificação inferior a 50% - POP 1), intermédia (com classificação entre 50% - 69% - POP 2) e avançada (com classificação ≥ a 70% - POP 3); cada um destes grupos pode ser subdividido caso haja necessidade; 3. Num bloco de 90 min os professores de Matemática destas turmas trabalharão à mesma hora com cada um dos grupos; Nota: Ao longo do ano, os alunos vão circulando pelos três grupos conforme os resultados da avaliação bem como os respetivos professores de Matemática.
7. Calendarização	Ao longo dos anos de final de ciclo.
8. Responsáveis pela execução da medida	○ Professores de Matemática; ○ Coordenador de grupo disciplinar; ○ Coordenador de departamento; ○ Conselho Pedagógico.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	○ Um professor de Matemática diferente em cada grupo, 90 min por semana/6º ano e 9º ano; NOTA: Este plano só será aplicado no 9º ano às turmas B e C, por terem um elevado número de alunos e, no 6º ano, caso os resultados das provas de aferição o justifiquem.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação	○ Aumentar o número de alunos sem nível inferior a "3" a Matemática; ○ Aumentar o número de alunos com níveis superiores a "3" a Matemática; ○ Testes iguais elaborados por todos os professores envolvidos e aplicados nas mesmas condições a todas as turmas; ○ Atas das reuniões intercalares e de avaliação dos conselhos de turma, dos grupos disciplinares, do conselho pedagógico; ○ Relatórios dos professores envolvidos; ○ Relatórios do programa INOVAR + no final de cada período.
11. Necessidades de formação	Formação em pedagogia diferenciada.

Plano de Ação Estratégica - Medida 3

1. Problema a resolver (identificação da fragilidade e fontes)	PROBLEMA: Existência de alunos com dificuldades na disciplina de Português. FONTES: Atas dos conselhos de turma e pautas do 3º período 2015-16.
2. Ano(s) de escolaridade	Português 11º (turmas D, E, G) e 12º anos (turmas C, D, E, F).
3. Designação da medida	Projeto Fénix
4. Objetivos a atingir	• Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas; • Melhorar a taxa de sucesso escolar à disciplina de Português.
5. Metas a alcançar	• Obter uma melhoria no problema identificado: taxa de sucesso dos alunos abrangidos pela medida igual ou superior à meta do Projeto Educativo (90-95%).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da(s) medida(s)	• Elaboração de horários de modo a que as turmas/anos identificados funcionem, 45 minutos por semana, à mesma hora na disciplina de Português; • A partir de atividades de diagnóstico formar grupos de alunos identificados com insucesso na disciplina (grupo Fénix); • No bloco de 45 min, o grupo Fénix trabalha com a professora-Fénix e consolida conteúdos em que revelou maiores dificuldades de aprendizagem ou lacunas; NOTA: O grupo Fénix não é fechado; os alunos entram e saem conforme as suas necessidades.
7. Calendarização das atividades	• Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução	• Professoras de Português das turmas identificadas; • Professora-Fénix; • Diretor de turma; • Departamento de Línguas; • Conselho Pedagógico; • Direção.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	• Professora (Fénix) disponível nos 45 minutos/semana para gerir os grupos Fénix do 11º e do 12º anos; • Atribuição de mais 45 minutos/semana à disciplina no 11º ano e 12º anos.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação	• Aumentar o número de alunos sem classificação negativa a Português; • Testes iguais elaborados por todos os professores envolvidos e aplicados nas mesmas condições a todas as turmas; • Atas das reuniões intercalares e de avaliação dos conselhos de turma, do grupo disciplinar, do conselho pedagógico; • Relatórios dos professores envolvidos; • Relatórios do programa INOVAR + no final de cada período.
11. Necessidades de formação	• Formação em pedagogia diferenciada.

Plano de Ação Estratégica - Medida 4

1. Problema a resolver (identificação da fragilidade e fontes)	PROBLEMA: Desvio em relação às metas do Projeto Educativo na disciplina de Geometria Descritiva/10º ano. FONTES: Ata do conselho de turma e pauta do 3º período 2015-16.
2. Ano(s) de escolaridade	10º e 11º anos
3. Designação da medida	AVALIAR PARA MELHORAR APRENDIZAGENS E RESULTADOS
4. Objetivos a atingir	• Levar os alunos a identificar as suas próprias dificuldades; • Ajudar os alunos a aprender através de *feedback* útil e de qualidade; • Realçar o papel do aluno no seu processo de aprendizagem e encorajá-lo a uma maior participação; • Desenvolver a capacidade de autoavaliação e de autocorreção; • Melhorar a taxa de sucesso escolar à disciplina de Geometria Descritiva; • Melhorar a qualidade das aprendizagens dos alunos.
5. Metas a alcançar	• Obter uma melhoria no problema identificado: taxa de sucesso dos alunos abrangidos pela medida igual ou superior à meta do Projeto Educativo (77-82%).
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da(s) medida(s)	• Partilha com os alunos dos instrumentos de classificação, das matrizes e rubricas de correção dos testes sumativos/trabalhos; • Discussão e análise dos critérios de classificação com os alunos; • A correção e avaliação dos exercícios/trabalhos é realizada entre pares; • Diálogo em sala de aula entre a professora e os alunos no sentido de estes revelarem o que aprenderam e as dificuldades que ainda sentem; • Identificação pela professora do que ficou bem feito e do que necessita ainda de melhorias; • Os alunos identificam e refletem sobre os seus próprios erros, examinando a razão pela qual os cometeram e pensando como podem corrigi-los.
7. Calendarização das atividades	• Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução	• Professora de Geometria Descritiva da turma identificada; • Departamento de Expressões; • Conselho Pedagógico; • Direção.
9. Recursos (crédito horário utilizado)	• Atribuição de mais 45 minutos/semana à disciplina.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação	• Aumentar o número de alunos sem classificação negativa a Geometria Descritiva; • Atas das reuniões intercalares e de avaliação dos conselhos de turma, do grupo disciplinar, do conselho pedagógico; • Relatórios dos professores envolvidos; • Relatórios do programa INOVAR + no final de cada período.
11. Necessidades de formação	• Formação em avaliação formativa.

Plano de Ação Estratégica - Medida 5

1. Problema a resolver (identificação da fragilidade e fontes)	PROBLEMA: Existência de alunos que frequentam o 12º ano de escolaridade com disciplinas do 11º ano em atraso: i. 8 alunos não concluíram a disciplina de Inglês do 11º ano. (Os alunos em causa têm graves lacunas de base, pelo que seriam imensas as vantagens pedagógicas de os constituir numa turma homogénea e com reduzido número de alunos. No contexto atual, é importantíssimo que os alunos desenvolvam competências de comunicação em inglês, o que só será possível num pequeno grupo de alunos.) ii. 5 alunos não concluíram a disciplina de Filosofia do 11º ano. iii. 7 alunos não concluíram a disciplina de Física e Química A do 11º ano. FONTES: Processo dos alunos
2. Ano(s) de escolaridade	12º ANO
3. Designação da medida	VENCER A INÉRCIA
4. Objetivos a atingir	• Permitir aos alunos com disciplinas em atraso concluir o 12º ano no presente ano letivo.
5. Metas a alcançar	• Melhorar a taxa de conclusão do ensino secundário.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da(s) medida(s)	• Constituição de uma turma de equivalência ao 11º ano: I. Para 8 alunos que não concluíram a disciplina de Inglês do 11º ano; II. Para 5 alunos que não concluíram a disciplina de Filosofia do 11º ano; iii. Para 7 alunos que não concluíram a disciplina de Física e Química A do 11º ano.
7. Calendarização das atividades	• Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução	• Professores e Departamentos das disciplinas visadas; • Conselho Pedagógico; • Direção.
9. Recursos (crédito horário utilizado)	• Existem no grupo de recrutamento de inglês (330) recursos humanos para lecionar a referida turma; • Existem no grupo de recrutamento de filosofia (410) recursos humanos para lecionar a referida turma; • Não existem na escola recursos humanos para lecionar a turma de Física e Química A.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação	• Relatórios dos professores envolvidos; • Relatórios do programa INOVAR + no final de cada período.
11. Necessidades de formação	• Não há necessidade de formação.
NOTA:	**Devido à incompatibilidade de horários, estes alunos não têm possibilidade de frequência das disciplinas, em qualquer uma das turmas existente no 11º ano.** **Todos os alunos estão em condições de concluir as disciplinas em atraso, uma vez que tiveram 8 ou mais valores no 10º ano.** Atendendo a que, no âmbito do Plano de Ação Estratégica desta Escola, foi atribuído um professor (ver documento em anexo) que não foi necessário requisitar para a implementação do PAE, **solicita-se que seja dada autorização para requisição de um professor no grupo de recrutamento 510**.

Bibliografia

- Caldeira, J. (2015). *Guideliness para a elaboração do Plano Estratégico*. Edição de Autor. ISBN 978-989-20-5814-6.
- Formosinho, J., Alves, J. e Vedasca, J. (org.) (2016). *Nova Organização da Escola Pública. Caminhos de possibilidades.* Porto: Fundação Manuel Leão.
- Azevedo, R., coord. (2009). Projectos Educativos. Elaboração, monotorização e avaliação: guião de apoio. Lisboa: ANQ, IP.
- Chiavenato, I. (2004). *Introdução à Teoria Geral da Administração,* 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Campus. ISBN 85-352-1451-8.
- EBSQF (2014) *Projeto Educativo da Escola.* Coimbra: Escola Básica e Secundária Quinta das Flores.
- IGEC (2014) *Avaliação Externa das Escolas – Relatório.* Coimbra: Inspeção Geral de Educação e Ciência.
- EBSQF (2015) *Plano de Melhoria da Equipa de Autoavaliação da Escola.* Coimbra: Escola Básica e Secundária Quinta das Flores.
- Edital – Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (2016).
- Despacho normativo 4-A/2016, de 16 de junho.
- Despacho normativo 1-F/2016, de 5 de abril.
- Decreto- Lei nº 17/2016, de 4 de abril.
- Despacho normativo 17-A/2015, de 22 de setembro.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico em 29/ 06/ 2016
A Presidente do Conselho Pedagógico

_____ assinatura

Aprovado pelo Conselho Geral em 1/ 07/ 2016
O Presidente do Conselho Geral

_____ assinatura